

Planta invasora

Háquea-picante

Identificação

A háquea-picante (*Hakea decurrens*) é uma espécie com comportamento invasor em ecossistemas terrestres em Portugal Continental e está presente na Lista Nacional de Espécies Invasoras (Decreto-Lei nº92/2019). Apresenta:



Porte arbustivo ou pequena árvore até 4 m de altura, com copa irregular



Folhas perenes, em agulha, robustas e muito aguçadas, de cor verde-escura a verde-acinzentada



Flores de cor branca, embora pouco vistosas. A floração ocorre de janeiro a abril



Os frutos são cápsulas lenhosas, de cor castanho-escura



Arbusto



Folhas



Flores

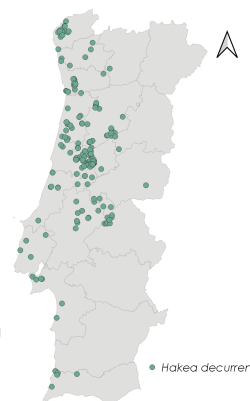


Cápsulas

Distribuição

É uma espécie nativa do Sul da Austrália.

Encontra-se **dispersa sobretudo no Centro e Norte** de Portugal Continental.



Fonte: www.biodiversity4all.org
do projeto "Invasoras.pt"

• *Hakea decurrens*

Características que facilitam a invasão

A háquea-picante reproduz-se **por via seminal**. Ao contrário do que acontece com a maioria das espécies que produz sementes, na háquea-picante as sementes ficam dentro dos frutos que por sua vez ficam presos à árvore ao longo da vida da planta, formando-se um banco de sementes arbóreo. O controlo desta espécie é dificultado pela morfologia das folhas, em forma de agulha.

Banco de sementes na copa

Quantidade de sementes



Elevada quantidade de sementes que ficam "armazenadas" na copa. A dispersão é feita pelo fogo.



Áreas ocupadas por esta espécie têm vindo a aumentar, sobretudo após incêndios

Abertura dos frutos para dispersão da semente, após fogo



Como
germinam
?

Quando a árvore morre ou seca, ocorre a libertação das sementes. Em caso de incêndio, estas podem ser projetadas para grandes distâncias, dando início a novos focos de invasão. A formação de bosquetes densos desta espécie limita o desenvolvimento da vegetação nativa.



Gestão de plantas invasoras

A **deteção precoce e resposta rápida** é essencial, permitindo intervencionar áreas de menor dimensão, com maior eficácia e custos menores, antes que se instale um banco de sementes abundante. Para que a gestão seja bem sucedida é necessário:



Priorização de intervenções

| Critérios | Prioridade para intervir | | |
|---|--------------------------------------|------------------------|------------------------|
| | Alta | Média | Baixa |
| Nível de invasão | Indivíduo isolado ou foco delimitado | Núcleo em expansão | Mancha contínua |
| Localização em encosta | Topo | - | Base |
| Presença de caminhos | Com perturbação | Sem perturbação | Sem caminho |
| Presença de linhas de água | Permanente | Temporária | Sem linha de água |
| Fatores de perturbação (fogo, corte) | Sim | - | Não |
| Fase de controlo | Controlo de continuidade | Controlo de manutenção | Sem intervenção prévia |
| Características da plantação de eucalipto | Jovem, em 1ª rotação | Jovem, em talhadia | Adulta |

Métodos de controlo

Os métodos para **controlo da háquea-picante**, devem ser planeados e executados a médio e longo prazo:

| Método | Tipo de planta | Densidade | Metodologia e Recomendações |
|--------------------------------------|--|-----------|---|
| Arranque manual | A Jovens até 50 cm | Baixa | Recomendado para germinação de semente. Arrancar a planta inteira, sem deixar a raiz no solo. Realizar com solo húmido, para facilitar a operação. É aconselhado o uso de luvas, devido à forma de agulha das folhas. |
| Sacha | S Jovens até 50 cm | Qualquer | Recomendado para germinação de semente em plantações de eucalipto recentes. Aplicar na linha de plantação para reduzir competição com o eucalipto. |
| Corte motomanual | CM Qualquer | Qualquer | Corte da planta tão junto ao solo quanto possível. Caso a planta tenha cápsulas, retirar as plantas cortadas do terreno (se forem poucas) ou prever controlo de continuidade para eliminar a germinação de sementes. |
| Corte mecânico com destruidor | CD Jovens com menos de 4 cm de Ø | Alta | Em plantações de eucalipto só é aplicável na entrelinha. É eficaz como método de controlo inicial, seguido após 6 meses de pulverização com herbicida. Caso seja possível o uso de destruidor de martelos, a produção de <i>mulching</i> atrasa a germinação de sementes. |
| Gradagem ligeira | G Jovens com menos de 4 cm de Ø | Alta | Em plantações de eucalipto só é aplicável na entrelinha. Não utilizar em áreas apenas parcialmente invadidas onde existam sementões (plantas adultas com muita semente), para não dispersar o banco de sementes. |
| Fogo controlado¹ | FC Tem como objetivo estimular a germinação do banco de sementes. Deve ser usado após o controlo de indivíduos adultos (corte + espera da germinação). A grande vantagem do método é a redução do banco de sementes através da destruição de parte das sementes e da estimulação de outra parte (que devem ser posteriormente controladas). Este método só pode ser aplicado por técnicos especializados entre novembro e março (altura do repouso vegetativo das plantas) e quando as condições meteorológicas o permitem. | | |

¹ Aplicado sob condições, normas e procedimentos presentes no Regulamento, que é executado sob a responsabilidade de um técnico credenciado.

